

ALTERNATIVAS FARMACOLÓGICAS E NOVAS PERSPECTIVAS PARA O TRATAMENTO DA TOXOPLASMOSE CONGÊNITA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Simone Teixeira Santos^{*}
Hellen Freitas Fonseca^{**}

A toxoplasmose congênita é uma doença infecciosa que resulta da transferência transplacentária do *Toxoplasma gondii* para o concepto, decorrente de infecção primária da mãe durante a gestação. O parasita atinge o feto através da placenta causando vários danos ao bebê como microcefalia, cegueira, problemas neurológicos em bebês nascidos vivos e até mesmo causar a morte fetal. Os medicamentos recomendados para o tratamento da toxoplasmose em pacientes gestantes são a espiramicina, sulfadiazina e pirimetamina em associação com o ácido fólico. Como a duração do tratamento na infecção congênita é de nove meses, caso a infecção seja confirmada na primeira semana de gestação e de pelo menos um ano no bebê, após o seu nascimento a utilização desses fármacos podem apresentar sérios efeitos adversos ao hospedeiro como: Depressão da medula óssea, anemia megaloblástica e alterações na frequência cardíaca. Desta forma, este trabalho tem por objetivo geral avaliar, por meio de uma revisão de literatura, as novas abordagens terapêuticas para o tratamento da toxoplasmose congênita que apresentem maior efetividade, segurança e um menor tempo de tratamento e como objetivos específicos descrever a abordagem farmacoterapêutica convencional, levantar na literatura as principais classes de moléculas em estudo para o tratamento da toxoplasmose e apresentar os principais mecanismos de ação das moléculas em estudo. Este trabalho trata-se de um estudo exploratório, realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica onde realizou-se buscas de artigos nas bases de dados Lilacs, Pubmed e Scielo, publicados no período de 2008 a 2018. O presente estudo se justifica pela necessidade de pesquisar os protocolos de tratamento farmacológico adotados hoje para toxoplasmose congênita e a busca de novas abordagens terapêuticas, buscando contribuir com a difusão de informações acerca dessa patologia, e informar sobre a necessidade do desenvolvimento de novos fármacos que sejam mais eficazes e seguros no tratamento da toxoplasmose tanto para as gestantes quanto para o feto.

Palavras-chave: Toxoplasmose congênita. *Toxoplasma Gondii*. Farmacoterapêutica convencional. Novos fármacos.

* Farmacêutico, Mestrando do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente da Faculdade Maria Milza (FAMAM). iverlan_11@hotmail.com;

** Doutor em Química, Docente da Faculdade Maria Milza (FAMAM). prrmesquita@gmail.com.